



FACULDADE  
CATÓLICA DE FORTALEZA  
Seminário da Praia - Ensino Superior desde 1864

# RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Fortaleza 2020

## 1. INTRODUÇÃO

Destacamos inicialmente que o ato de avaliar, implica “uma tomada de posição” a favor ou contra o valor ou qualidade atribuídos a um determinado objeto avaliado; ou seja, exige-se uma decisão do que fazer com o resultado, direcionando o objeto da avaliação “numa trilha dinâmica de ação”, como ensina Luckesi (2002, p. 93). Uma das partes que compõem a avaliação pode ser compreendida, neste sentido, como uma ferramenta para a execução de reformas educacionais, uma vez que pode produzir mudanças nos currículos, nas metodologias de ensino, nos conceitos e práticas de formação, na gestão, nas estruturas de poder, nos modelos institucionais, nas configurações do sistema educativo, nas políticas e prioridades da pesquisa, nas noções de pertinência e responsabilidade social (DIAS SOBRINHO, 2010, p.195).

Neste sentido, a avaliação, em nível institucional, faz parte de um procedimento inevitável para o processo de desenvolvimento contínuo das Instituições de Ensino Superior (IES), de modo que ela vem se convertendo em um poderoso instrumento para subsidiar o planejamento e a consequente promoção de ações que visem à melhoria contínua das IES.

O principal objetivo desse relatório de autoavaliação institucional é traçar os caminhos a serem melhorados para a consolidação de uma autoavaliação ampla e reflexiva. Para tanto, a comunidade acadêmica da Faculdade Católica de Fortaleza foi convidada a participar do processo de avaliação interna, desde a concepção do questionário de avaliação até a apropriação dos resultados pelos processos internos de planejamento.

Neste intento, definiu-se neste relatório de autoavaliação, as principais concepções de avaliação adotadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), assim como os mecanismos para obtenção e análise dos dados.

Além disso, no que se refere à divulgação dos resultados obtidos e à consolidação da utilização desses resultados nos processos de planejamento interno, a Comissão disponibilizou para a Faculdade Católica de Fortaleza, Direção Acadêmica, coordenadores de curso e docentes, os resultados da avaliação. Esse relatório refere-se a um conjunto de informações pertinentes a determinados setores, sejam administrativos ou acadêmicos, que ajudam a CPA na tomada de decisão e nas políticas de melhorias.

Nesse sentido, a FCF, visa com esse relatório desenvolver o planejamento estratégico da autoavaliação, cumprindo, assim, a exigência formal da Lei n. 10.681, de 14 de abril de 2004, bem como do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior, SINAES. Além disso, atenderá às determinações da Portaria Nº 670, de 11 de agosto de 2017, que instituiu um comitê gestor para análise, revisão e adequação dos instrumentos de avaliação externa.

O SINAES tem por finalidades a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional. (Lei Nº 10.861, art.1º).

Temos em mente que a Instituição de ensino superior tem o dever de se empenhar com o aspecto social da educação no que se refere ao desenvolvimento dos valores que tendem à universalidade. Desta forma, tal universalidade diz respeito a todos os aspectos ou as dimensões que constituem uma Instituição de Ensino Superior, como: o campo científico, as dimensões técnicas, éticas, estéticas, políticas e econômicas. É neste campo da universalidade que se faz necessário uma autoavaliação institucional para aprimorar as falhas que aparecerem e para dar sequência nas políticas bem-sucedidas durante o ciclo avaliativo.

Halwaro Carvalho Freire

Coordenador da CPA

### 1.1. Composição da CPA

A CPA faz parte da Avalies, responsabilizando-se pelo processo de autoavaliação institucional. A constituição de uma CPA em todas as IES brasileiras, sejam públicas ou privadas, tornou-se obrigatória com a promulgação da Lei nº 10.861/04 (Art.11º). As orientações para a organização e atuação dessa Comissão estão disponíveis no documento SINAES - Orientações gerais para o roteiro da autoavaliação das instituições, de2004.

Os Membros da Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade Católica de Fortaleza foram nomeados por meio da portaria 009/2020.

REPRESENTANTE (S)	MEMBRO(S)
CORPO DISCENTE	Valciney Braz Santiago
CORPOTÉCNICO-ADMINISTRATIVO	Evaldo Amaro dos Santos e Patrícia de Souza Lima;
REPRESENTANTES DO CORPO DOCENTE	Pe Tiago Geyrdenn de Oliveira Gomes
Presidente	Prof. Dr. Halwaro Carvalho Freire
MANTENEDORA	Pe. Glailson William Ribeiro do Nascimento

A CPA – Comissão Própria de Avaliação conta, na sua composição, com a participação de representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica e, também, da sociedade civil, conforme descrito a seguir:

- I – Um representante do corpo docente;
- II – Um representante do corpo discente;
- III – Dois representantes do corpo técnico administrativo;
- IV – Um representante da sociedade civil;



V – Um coordenador da CPA.

Os membros da CPA são nomeados pelo CONSUP – Conselho Superior Acadêmico da FCF com ampla divulgação pública da sua composição e das suas atividades. Para a composição é levado em conta o adequado perfil dos membros para o exercício das funções da CPA. Compete à CPA, além daquelas definidas na legislação em vigor:

I – Planejar, desenvolver, coordenar e supervisionar a execução da política da Avaliação Institucional;

II – Promover e apoiar os processos de avaliação internos;

III – Sistematizar os processos de avaliação interna; IV – Acompanhar os processos de avaliação externa;

V – Prestar informações sobre a avaliação institucional ao INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, sempre que solicitada.

Os Membros da CPA – Comissão Própria de Avaliação da FCF têm como principais atribuições:

I – Comparecer às reuniões da CPA, sempre que agendadas; II – Cumprir os compromissos assumidos com a Comissão;

II – Realizar trabalhos necessários ao adequado funcionamento da Comissão, solicitados pelo Coordenador da CPA;

IV – Manter informados os representados em relação às decisões e temas tratados nas reuniões, prestando-lhes esclarecimentos sempre que convocados para tanto;

V - Auxiliar nas campanhas de sensibilização sobre os aspectos vinculados à concepção, procedimentos e resultados da autoavaliação nos diferentes espaços da Faculdade, contribuindo para o fortalecimento da cultura avaliativa;

VI – Elaborar instrumentos de autoavaliação;

VII - Criar condições para que a autoavaliação esteja integrada na dinâmica institucional assegurando a interlocução com segmentos e setores institucionais de interesse do processo avaliativo;

VIII - Acompanhar o desenvolvimento do processo de autoavaliação dos diversos cursos e demais setores da FCF;

IX – Acompanhar o impacto das ações da Faculdade, subsidiando a CPA de informações relevantes para o processo avaliativo.

## **1.2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA AUTOAVALIAÇÃO**

A FCF tem como missão, explicitado no PDI, a comunicação com as políticas de ensino, de extensão e de pesquisa/iniciação científica, possibilitando ações institucionais internas, transversais aos seus cursos, e externas, por meio de projetos de responsabilidade social. Com isso, a FCF compreende que este processo avaliativo assume importância central no desenvolvimento de um projeto institucional autônomo, de forma a garantir a qualidade acadêmica no Ensino, na Pesquisa, na Extensão, na Gestão e no cumprimento de sua responsabilidade social. Diante disso, a CPA, tem um papel fundamental no Ciclo Avaliativo de 2020. Esta comissão buscará fortalecer o diálogo com núcleos, comissões da FCF e com as coordenações de curso de graduação. A FCF tem em vista que só poderá conjugar saberes e práticas em prol da construção de uma cultura organizacional que integre as áreas de planejamento e autoavaliação institucional com o processo de autoavaliação em curso.

O planejamento nos direciona para a necessidade de uma concepção dinâmica, onde os diferentes setores devem trabalhar de forma conjunta com o objetivo de aprimorar a instituição. Não por acaso, o INEP/MEC, através de suas Notas Técnicas nº 14/2014 e nº 08/2015, preconiza que os resultados da autoavaliação institucional, sistematizados pela CPA, devem auxiliar o processo de autoavaliação dos cursos de graduação. Neste sentido, a Comissão Própria de Avaliação se empenhará na elaboração de um

cronograma de atividades; em reuniões ordinárias e reuniões extraordinárias; no acompanhamento de avaliações dos cursos de graduação; na adequação do regimento interno; no acompanhamento da disponibilização do Questionário CPA no site da FCF e nos encaminhamentos de relatórios de autoavaliação para a Direção Acadêmica.



Além disso, faz parte deste planejamento estratégico a sensibilização/mobilização da comunidade acadêmica, por meio de faixas, folders, vídeos e informes em websites institucionais. A mobilização da comunidade universitária para participar do processo de autoavaliação institucional, acontecerá via preenchimento do Questionário CPA na base do sistema acadêmico da faculdade. Além disso, também será focado as ações de interatividade eletrônica com a comunidade acadêmica através de redes sociais (Facebook e Instagram), visando a facilitação na divulgação da importância do trabalho da CPA para docentes, discentes e para o corpo administrativo em geral. Estará programado para que no final de cada avaliação tenha-se uma sistematização e discussão dos dados com coordenadores e professores dos cursos de graduação da FCF. Além disso, pretende-se divulgar os resultados do processo de autoavaliação institucional em reuniões com os diferentes segmentos acadêmicos.

No que diz respeito aos procedimentos avaliativos e a elaboração de relatórios de autoavaliação, há uma contínua reestruturação do questionário da CPA com base nos 05 Eixos Avaliativos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Contempla-se a disponibilização do questionário para os segmentos docente, discente e técnico (Eixo Avaliativo 1: Planejamento e Avaliação Institucional e Eixo Avaliativo 2: Desenvolvimento Institucional). Neste sentido, há a sistematização dos dados advindos do questionário: tabulação e inferências analíticas.

Com referência aos procedimentos administrativos, há o acompanhamento da disponibilização do questionário da CPA no <https://www.catolicadefortaleza.edu.br/>, assim como: o encaminhamento de relatórios de autoavaliação para os docentes e para o corpo técnico administrativo da FCF e a participação no projeto de revisão e atualização do PDI. Além disso, contaremos com a participação na elaboração do cronograma de atividades e a construção do plano de ação anual. Faremos uma articulação com o setor de TI para disponibilização dos informes da CPA. O setor de TI participará ainda do desenvolvimento de software junto ao sistema acadêmico da FCF, GENERA, voltado ao processo de autoavaliação institucional. É baseado no exposto acima que este projeto apresenta as diretrizes da Autoavaliação Institucional da FCF.

## 2. METODOLOGIA

A avaliação das IES no âmbito do SINAES será estruturada por meio de “Eixos Avaliativos” definidos pelo INEP (2014) com base na Lei nº 10.861/2004, no qual, devido ao quadro sanitário da Pandemia, o que impossibilitou a análise de outros eixos, e a migração de sistema, escolheremos os discentes para fazerem a avaliação dos professores. Temos ciência de que os outros eixos serão avaliados no ano de 2021.

Para execução do Relatório de Avaliação da CPA de 2020, foi consultado os discentes. O método que foi utilizado para o recolhimento de dados da comunidade da FCF foi o quantitativo. Esse método se caracterizou pela coleta e quantificação de dados, indicadores e tendências observáveis, como, também, no tratamento delas por meio de técnicas estatísticas. Esse tipo de investigação mostrou-se apropriado quando existe a possibilidade de buscar medidas quantificáveis de variáveis e de fazer inferências a partir de amostras de uma população. A estratégia de busca de dados foi por meio de sondagens, que se caracterizou a partir do levantamento de dados do objeto de estudo. Na pesquisa que foi feita, o objeto de investigação foi a FCF e o referido eixo avaliativo.

O processo de avaliação docente pelos alunos foi realizado com aplicação de questionário constituído de itens relacionados ao trabalho docente. Os itens selecionados para compor o questionário foram analisados previamente pela Comissão Própria de Avaliação no sentido de constituir-se um elemento criterioso de avaliação da qualidade do trabalho realizado pelo corpo docente da Instituição. Ressalte-se que para cada item do questionário o aluno pode escolher um dos critérios entre “ótimo”, “bom”, “regular” e “insuficiente” além de conter itens que se referem a uma “Autoavaliação discente” – ou seja, o próprio aluno avalia seu desempenho durante o semestre, e há espaço reservado para as observações dos respondentes, com o propósito de termos uma base qualitativa para a análise. A aplicação do questionário envolveu a comunidade acadêmica discente.

A autoavaliação institucional foi realizada no período de 11/11/2020 a 11/12/2020 tendo como modelo avaliativo um questionário, que poderá ser remodelado, caso haja necessidade, construído e debatido por todos os componentes desta CPA.

Foi feita a análise dos dados da amostra, considerando um método quantitativo, com estatísticas descritivas, uma vez que essas relacionam as





variáveis e elaboram descrições através das análises estatísticas dos dados com o uso de ferramentas como gráficos, quadros e tabelas. Com a utilização deste método, pudemos organizar e descrever os dados de forma clara. Além de identificar o que é típico e o que é atípico este método possibilitará trazer à luz diferenças, relações e/ou padrões. A utilização dessa fonte de dados permitiu ainda que a análise, embora tenha o seu viés quantitativo, apresentasse, também, uma abordagem qualitativa dos resultados encontrados, o que permitirá fazer inferências analíticas. Isto se dará com o diálogo constante com o PDI. Cabe ressaltar que o procedimento utilizado na autoavaliação não comprometeu o anonimato dos participantes, haja vista que a CPA só teve acesso aos resultados da avaliação por segmento (discente) sem saber a identidade de quem avaliou.

Outra questão importante diz respeito ao melhor período para iniciar a divulgação do questionário para a Comunidade da FCF. Sabendo-se que a população discente, em sua grande maioria, egressa no primeiro semestre letivo do ano, a divulgação começou a ser feita logo nos primeiros meses letivos e se estendeu com mais propagação no mês de agosto, uma vez que os dados foram coletados no segundo semestre letivo. A escolha pelo questionário se deu por razões estratégicas, pois: atingiu muitas pessoas; garantiu o anonimato das respostas; permitiu que a Comunidade Acadêmica respondesse o questionário na hora que julgasse mais conveniente, dentro do prazo estabelecido, uma vez que este foi disponibilizado no sistema AMPLUS/GENERA; e, finalmente, possuiu baixo custo operacional.

O questionário foi estruturado com perguntas fechadas e utilizado uma escala com as seguintes categorias de respostas: Insuficiente, Regular, Bom e Ótimo. No ano de 2020, a parceria com o setor de TI foi especialmente importante para o trabalho da CPA, pois, foi possível a disponibilização dos questionários de forma online, o que facilita a contagem e as estratégias de avaliação. Assim, esse trabalho em conjunto resultou em relevantes avanços. Além disso, o desenvolvimento de uma nova plataforma para o questionário permitiu a disponibilização dos dados em um banco de informações acessível e online para a CPA, de modo que foi possível mapear, de forma rápida, os problemas que surgiam ao longo do processo e, assim, buscar soluções.

### 3. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE PELOS ALUNOS

Dividimos os resultados das avaliações dos professores em pontos fortes e pontos frágeis para termos um mapeamento do que precisa ser melhorado e no que os docentes da instituição tem se destacado na visão do discente.

**CURSO: FILOSOFIA** (Bacharelado)

Pontos Fortes	Pontos Frágeis
Docentes com segurança no conhecimento do conteúdo	Metodologia coerente com a proposta da disciplina
Docentes informaram previamente sobre datas e formas de avaliação	Materiais didáticos coerente com os conteúdos
Docentes assíduos e pontuais Docentes com postura ética adequada à sala de aula	Relação da disciplina com as demais do curso

Algumas observações foram feitas nos questionários:

- Organizar melhor o material didático para o estudo do aluno na modalidade remota;
- Oferecer cursos de capacitação no ensino remoto;
- Os professores deveriam se adaptar mais rápido às plataformas digitais;
- Aumentar o uso de tecnologias em sala de aula.



### **CURSO: TEOLOGIA (Bacharelado)**

<b>Pontos Fortes</b>	<b>Pontos Frágeis</b>
Docente com segurança no conhecimento do conteúdo	Metodologia coerente com a proposta da disciplina
Docente com postura ética adequada à sala de aula	Relação da disciplina com as demais do curso
Docente assíduo e pontual	Textos e materiais didáticos coerentes com o conteúdo da disciplina
Textos e materiais didáticos coerentes com o conteúdo da disciplina	Orientação prévia sobre as formas e critérios de avaliação

#### **4. ANÁLISE DE DADOS E DE INFORMAÇÕES**

Como orientado na NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES No. 065, esta seção está organizada em cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861, que institui o SINAES: Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional; Eixo 2: Desenvolvimento Institucional, Eixo 3: Políticas Acadêmicas; Eixo 4: Políticas de Gestão e Eixo 5: Infra estrutura Física, contudo, destacamos mais uma vez que, devido ao quadro sanitário da Pandemia, o que impossibilitou a análise de eixos outros, e a migração de sistema, escolhemos os discentes para fazerem a avaliação dos professores. Temos ciência de que os outros eixos serão avaliados no ano de 2021.

A Autoavaliação Institucional da Faculdade Católica de Fortaleza foi planejada em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, aprovado pelo Conselho Superior. Em linhas gerais, o relatório institucional para autoavaliação adotou, como procedimentos básicos para a coleta de informações: (1) análise de documentos a partir de projetos



pedagógicos, regimento e estatuto institucional e relatórios de gestão; (2) uso de dados secundários e indicadores institucionais; e (3) o uso de dados primários oriundos da aplicação de questionários estruturados apresentados em formulários eletrônicos.

Este processo de coleta de dados foi baseado em um modelo no qual a Comissão Própria de Avaliação - CPA coordena as várias atividades no âmbito institucional (planejamento, sensibilização da comunidade, preparação de instrumentos, análise e interpretação dos dados e dos indicadores, segundo o Roteiro de Autoavaliação Institucional – SINAES 2004). Optamos, de modo estratégico, dialogar com o setor das Tecnologias da Informação e da Comunicação - TIC como ferramentas para subsidiar a coleta de dados e elaboração de relatórios.

Abaixo é possível observar o modelo de questionário construído e utilizado pela CPA de 2020.

Nome do Professor(a) \*

Nome da

Disciplina \*

Nome do Curso\*

Selecione uma das opções em cada questão. Boa avaliação!

1. Domina o conteúdo da disciplina que leciona e mostrar segurança nas exposições.\*
2. Apresenta o programa da disciplina, o método de ensino e a forma de avaliação a ser adotada.\*
3. Leciona os conteúdos de modo que os alunos assimilem bem os conhecimentos.\*
4. É pontual nas aulas.\*

5. Utiliza adequadamente os recursos didáticos (projedor, slides, artigos ou textos).\*
6. Estimula os alunos à participação e/ou debate em sala de aula.\*
7. Estabelece relação dos conteúdos da disciplina com outras áreas do conhecimento.\*

Observações e Sugestões:

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS E PLANOS DE MELHORIAS

A avaliação docente pelos alunos no ano de 2020 evidencia que a cada ano o processo de ensino/aprendizagem está sendo qualificado uma vez que alguns problemas identificados nas avaliações de anos anteriores obtiveram uma melhor avaliação este ano. Além disso, as coordenações de curso e a direção têm feito uso das avaliações como instrumento de aprimoramento das potencialidades e de correção das fragilidades – cada coordenador, ao receber os resultados das avaliações, repassa e reflete com os professores estes resultados com vistas à melhoria permanente do trabalho docente.

Finalmente, ressaltamos que o trabalho de avaliação da Instituição tem se realizado de forma autônoma e em conjunto com todos os setores, buscando, através de seus resultados, aprimorar os serviços oferecidos pela IES.

## **BIBLIOGRAFIA**

BRASIL, Ministério da Educação, Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004,

\_\_\_\_\_, Ministério da Educação. Portaria nº 92, de 31 de março de 2014. Aprova, em extrato, os indicadores do Instrumento de Avaliação Institucional Externa para os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação de organização acadêmica, modalidade Presencial, do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior –SINAES.

\_\_\_\_\_, Nota Técnica nº 14, de 07 de fevereiro de 2014. Instrumento de Avaliação Institucional Externa Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

\_\_\_\_\_, Nota Técnica nº 062, de 09 de outubro de 2014.  
Definição do Relatório Institucional.

\_\_\_\_\_, Nota Técnica nº 65, de 09 de outubro de 2014.  
Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional.

DIAS SOBRINHO, José. BALZAN, Newton César. Avaliação institucional: teoria e experiências. São Paulo: Cortez, 1995.

Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional).

LUCKESI, C. C. Avaliação da aprendizagem. 14 ed. São Paulo: Cortez, 2002.